

**ATA DA 157ª REUNIÃO ORDINÁRIA – REMOTA - DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO
AMBIENTAL BORORÉ COLÔNIA**

**Dia 29 de junho de 2021, terça-feira, das 9h às 12h
Via Google Meet**

*Ata elaborada por Maurício A. Marinho
DGUC/CGPABI/SVMA*

Conselheiras(os) presentes:

SOCIEDADE CIVIL

SETOR	REPRESENTANTES	ASSINATURA
Associação de Moradores do Bairro Varginha	Valquíria Candido Silva - Cooperpac	Via Chat
Centro Comunitário San Pancrácio / OSCIPs ou ONGs ligadas a defesa do meio ambiente	Maria de Fátima Saharovsky	

PODER PÚBLICO

SETOR	REPRESENTANTES	ASSINATURA
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA	Maurício A. Marinho (Presidente) Luccas G. R. Longo (Suplente)	Via Chat
Secretaria Municipal da Cultura – SMC	Paula Nishida Luca Fuzer	
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	Marcia Petrone	
Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP - Sabesp	Clodualdo Silveira Sidnei Ramos	

1. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença dos conselheiros encontra-se anexada neste documento, conforme a Portaria Municipal nº 049/SVMA.GAJ/2020 e de acordo com o Regimento Interno do Conselho Gestor da APA-BC – Gestão 2018-2020.

2. PAUTA DO DIA

- Plano de Manejo da APA Bororé-Colônia: Prestação de contas e continuidade
- Câmaras técnicas – CTs das APAs e GT das Águas: Informes e agenda de reuniões
- Atividades e perspectivas da Escola de Agroecologia: Roseli Allemann e Thatiana Popak (UMAPaz)
- Projeto Bororé ao Mundo: Jorge Bassani – GeMap/FAU/USP; Jailson Lara (Casa Ecoativa); e José Carlos Nicácio (E.E. Prof. Adrião Bernardes)

▪ DEMAIS INFORMES

PAUTA DO DIA

Maurício Marinho (SVMA) iniciou a reunião, apresentando um balanço das atividades e produtos resultantes do Plano de Manejo da APA Bororé-Colônia, aprovado pelo Conselho na 155ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Bororé-Colônia, em 6 de abril de 2022.

O Plano de Manejo d APA BC foi orientado a partir de Termo de Referência e contrato entre a SVMA e a empresa paranaense STCP Engenharia e Projetos Ltda, objeto do Edital de Concorrência Pública nº 002/SVMA/2019, conforme consta do SEI nº 6027.207/0000575-1. Realizado entre outubro de 2019 e março de 2021, o Plano foi executado pelo aporte de recursos do FEMA (Fundo Especial de Meio Ambiente), totalizando R\$ 892.186,62 (Oitocentos e Noventa e Dois Mil e Cento e Oitenta e Seis Reais e Sessenta e Dois Centavos).

O Plano, sob a coordenação geral da DGUC/SVMA, contou com a supervisão técnica de um Grupo Técnico de Acompanhamento – GTA, formado por representantes de diferentes setores da SVMA, acompanhamento de um Grupo de Trabalho, formado por representantes do Conselho Gestor da APA BC e colaboração de outros atores sociais interessados ou com atuação no território da APA BC.

O processo de consulta e planejamento participativo da elaboração do Plano de Manejo foi realizado por meio de oficinas remotas, totalizando 13 reuniões do Conselho Gestor Ampliado da APA BC, resultando em sua aprovação pelo Conselho em 6 de abril de 2021, por ocasião da 155ª RO da APA BC, sua apresentação na 230ª Reunião Ordinária Plenária do CADES, em 14/04/2021, e seu lançamento oficial em 20/05/2021, em evento remoto que contou com a presença do Prefeito de São Paulo, Sr. Ricardo Nunes, entre outras autoridades.

Após o informe sobre as atividades das Câmaras Técnicas Conjuntas das APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia, Maurício Marinho convidou o Tathiana Popak e Roseli Allemann, vinculadas a CEA/UMAPaz/SVMA para apresentarem as atividades da Escola de Agroecologia, que funciona no Parque Urbano Nascentes do Ribeirão Colônia, acessado a partir da Estrada da Colônia, no distrito de Parelheiros.

A Escola de Agroecologia teve o início das atividades em fevereiro de 2021, proposta como mete do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável, com funcionamento na sede do Parque, edificação reformada a partir de recursos do projeto Ligue os Pontos, que recebeu o financiamento da Bloomberg Philanthropies, sob a coordenação da SMDU, atual SMUL – Secretaria Municipal de Urbanização e

Licenciamento. Diante das restrições da pandemia da COVID-19, as atividades da Escola de Agroecologia ficaram restritas ao planejamento e construção de experimentos agroecológicos, denominados “vitrines”.

Vinculada à UMAPaz, a Escola de Agroecologia realiza atividades de Educação Ambiental e difusão de tecnologias e práticas agroecológicas, por meio de estações experimentais (ou vitrines) e que demonstram sistemas de tratamento alternativo de efluentes, de bombeamento e captação de água, caixas de meliponário, hortas experimentais com PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) e outros cultivares, sistemas de compostagem orgânica.

Em seguida, Jaison Pongeluppi conhecido como Jai), representante da Associação de Moradores da Ilha do Bororé – AMIB, fez um relato sobre as atividades e projetos realizados na comunidade do Bororé. Destacou algumas iniciativas da Casa Ecoativa, espaço que funciona em terreno da EMAE, nas proximidades da 1ª balsa e que vem sendo discutido há anos visando a gestão compartilhada do espaço.

Jaison destacou o registro das experiências de organização comunitária, no Bororé, por meio da participação no Museu da Pessoa; a plataforma Arbo (projetos de arquitetura que tem o foco na 1ª infância e na Escola, além dos muros”. Por sua vez, a AMIB realizou intenso trabalho de articulação e cooperação no desenvolvimento do Plano de Manejo da APA BC, além das atividades de organização comunitária durante a pandemia, destacando-se a montagem e doação de 8.000 cestas de plantas orgânicas à população local pela AMIB.

Jorge Bassani, professor vinculado ao Grupo de Estudo da FAU/USP reforçou a importância dos projetos realizados pela equipe da Casa Ecoativa, com ênfase no fortalecimento e expansão de parcerias. Destacou o projeto Bororé ao Mundo, que realiza há alguns anos um trabalho de envolvimento comunitário, registro das memórias e cartografia social dos espaços de moradia de cidadãos da Ilha do Bororé, realizado há seis anos. Esse projeto conta com a participação de equipe de estudantes da arquitetura da FAU/USP, incluindo projetos de graduação e pós-graduação, e o envolvimento de adolescentes da Ilha na aprendizagem do reconhecimento territorial, junto a Escola Estadual Adrião Bernardes (professor José Carlos e a diretora Silvana.

Com relação às propostas de melhorias urbanas necessárias na Ilha do Bororé, Jorge destacou que necessitam ser realizadas com muito cuidado, por meio de projetos arquitetônicos associados à paisagem.

Márcia Petrone, conselheira e representante da SMUL reforçou esse posicionamento, sobre as intervenções serem feitas de forma sensível e dedicadas ao lugar e destacou a importância dos coletivos locais se aproximarem do processo de revisão do Plano Diretor Estratégico de cidade.

Oswaldo Landgraf, da DGUC/SVMA, perguntou sobre o envolvimento de moradores antigos e o registro da história oral e Jorge destacou que o Museu da Pessoa possui essa premissa, com envolvimento de lideranças e moradores ilustres da comunidade.

Paula Nishida e Luca Fuser, conselheiros pela SMC, comentaram sobre o programa TICP (Territórios de Interesse da Cultura e Paisagem, que preveem a identificação de territórios de importância cultural na cidade, com a previsão no PDE da cidade e que necessitam de uma regulamentação específica. Falaram sobre o programa Memórias Paulistanas, que inclui o reconhecimento de narrativas e que prevê a instalação de placas indicando pontos de memória (lugares com acontecimentos marcantes, personalidades). No portal Geosampa é possível identificar esses locais reconhecidos na cidade, na camada patrimônio cultural.

Maurício destacou a importância das iniciativas realizadas na Escola de Agroecologia e na Ilha do Bororé, por meio da Casa Ecoativa e parcerias com a E. E. Adrião Bernardes e FAU/USP e que constam das linhas de ação do Plano de Manejo da APA BC e missão das APAs. Apresenta a agenda de atividades para o mês de julho de 2022 e agradece a participação de todas e todos na reunião.

São Paulo, 09 de julho de 2021

Maurício A. Marinho

Presidente do Conselho Gestor

APA Bororé-Colônia

Anexo I – Lista de participantes

Nome	Instituição
Ana Cristina Jimenez	SESC Interlagos
Anita Costa	Estudante
Clodualdo Silveira	SABESP
Eduardo Rocha	EMAE
Jaison Pongeluppi	Casa Ecoativa - AMIB
Jorge Bassani	FAU/USP
Luca Fuser	SMC
Márcia Petrone	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Maria de Fatima Saharovsky	Ongs Ambientais – São Pancrácio
Mauricio A. Marinho	DGUC/SVMA
Miriam Falotico	DGUC/SVMA
Paula Nishida	SMC
Roseli Allemann	UMAPaz – Escola de Agroecologia
Sidnei Ramos	SABESP
Tathiana Popak	UMAPaz – Escola de Agroecologia